

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRJ REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2021.

Presentes:

Diretores: Romildo Dias Toledo Filho, Suzana Kahn Ribeiro, Lavínia Maria Sanabio Alves Borges, Ericksson Rocha e Almendra e Vanda Borges de Souza.

Coordenadores: Luciano Luporini Menegaldo, Mauricio Ehrlich, Antonio Carlos Siqueira de Lima, Fernando Pereira Duda, Rafaella Ribeiro, Jean David Job Emmanuel Marie Caprace, Amaro Olimpio Pereira Junior, Inayá Corrêa Barbosa Lima, Dilson Silva Santos, Francisco José de Castro M. Duarte, Príamo Albuquerque Melo Júnior, Guilherme Horta Travassos e Andréa dos Santos.

Representante Discente: sem representação.

Ausências justificadas: Angela Maria Cohen Uller e Marcello Luiz Rodrigues de Campos.

Convidados: Antônio Figueiredo MacDowell.

O Prof. Romildo deu início à reunião e passou ao primeiro item da pauta.

DIRETORIA

➤ Aprovação da ata da reunião ordinária virtual de 27 de julho de 2021.

Aprovada.

➤ Informes.

Prof. Romildo disse que a Prof.^a Inayá Correa, Coordenadora do PEN, solicitou detalhamento sobre a resolução nº 03/2021 do CSCE de 13 de julho de 2021, que disciplina a prestação de serviços. Estamos implementando essa resolução e hoje a Secretária de Convênios e Contratos da UFRJ, Prof.^a Verônica Calado, fará uma reunião com os Diretores para esclarecimentos e na sequência o Prof. Figueiredo dará mais informações. Informou que temos avançado gradualmente no faturamento, ainda abaixo do necessário para uma certa tranquilidade, a previsão era de duzentos e quarenta milhões, neste momento, estamos com cento e noventa milhões, vemos boa chance de um cenário mais otimista. Temos buscado parcerias em várias outras áreas e discutido sobre a captação de recursos em projetos menores, mas que possamos ter um volume maior, isso pode ajudar a melhorar o faturamento. Uma pauta preocupante é a manutenção dos grandes laboratórios, sobre flexibilizar os contratos diretamente com os laboratórios, desde que enquadrada dentro de um conjunto de regras. É importante que tenhamos um modelo de subsistência. Precisamos organizar o uso dos nossos espaços e infraestrutura existente e resolver a dificuldade de um Programa usar laboratórios de outros Programas. Prof.^a Suzana informou que temos feito contatos com empresas de petróleo, que terão recursos de P&D, e quase todas apresentaram seus planejamentos estratégicos de médio e longo prazo e todas tratam da questão da transição energética, novas formas de produção de energia e mais eficiência na produção de petróleo. Estamos preparando um kit de transição energética. Disse que o Sr. Alfredo Renault, da ANP, comentou a importância desse tópico. Tivemos uma reunião com a responsável de P&D, da Equinor. É extremamente importante termos material de divulgação digitalizado, já destinamos recurso para isso, no PDI. É uma forma importante de entrarmos em um mercado que ainda não estamos familiarizados e de nos divulgarmos para o exterior. Prof. Romildo disse a tendência de projetos multifacetados é muito forte. Acredita que os acordos com mais de um laboratório, com um ou mais de um parceiro operador e possivelmente com as empresas, vão crescer muito. Estamos avançando na criação da Agência de Inovação da Coppe. Prof. Ericksson informou que o Fundão Presente finalmente retornou e estão atuando também aos sábados e domingos. Estamos negociando com a DISEG, sobre a ideia de instalarmos uma guarita no vértice entre a Av. Pedro e a Rua Moniz Aração Calmon. Fizemos uma solicitação para permitir o retorno às atividades no Grêmio, a questão foi negada, pois seria um mal exemplo em um momento como este. Prof. Romildo informou que a Diretoria está se programando para voltarmos presencialmente de forma gradual. Prof. Guilherme disse que não foi negado, foi orientado a se observar determinadas características de forma a termos mais segurança nesse retorno. Ontem foi fechada uma nota técnica por conta do Ministério Público que querem nos obrigar a voltar em outubro. As indicações apontam que entramos em uma nova modal, há uma tendência

forte de alta. Prof. Romildo avisou que a previsão do Ministério da Economia da liberação da cota de importação deve acontecer no início desta semana e o restante em outubro. Éramos a segunda fundação que mais importava equipamentos e insumos. Para a vacina da Coppe/UFRJ, o pedido de patente foi depositado na Anvisa, mas requer importação de insumos para continuarmos o desenvolvimento. Prof.^a Lavinia informou que, sobre o prêmio CREA, podemos enviar até dez trabalhos, mestrado e doutorado, a indicação é feita pela instituição, o prazo é dia 14 de setembro. Recebemos menos de dez sugestões de trabalhos para indicação, vamos marcar até final de agosto para um processo seletivo. Foi aprovado no último CD uma modificação na resolução nº 17 de 2017, que em caso apenas de publicação indexada, submetida no ano anterior, mas que só foi publicada depois de fechada a avaliação Coppe do ano. O trabalho tem que ter sido submetido em 2020 e ser indexado. O professor tem que abrir um processo no SEI. Preparamos um passo a passo que será colocado na página da Diretoria Acadêmica. Alertou aos Coordenadores sobre a regulamentação dos processos dos pós-doc, só podemos dar carta de anuência, homologar bolsa FAPERJ se o pós-doc tiver o processo aprovado na Coppe e válido. Prof. Figueiredo disse que, sobre a tramitação de processos, a questão fundamental é como bem caracterizar a atividade a ser desenvolvida, porque é essa caracterização que vai determinar a rota. Projetos que visam a inovação e que envolvem propriedade intelectual terão, em geral, a tramitação mais longa. Há um subconjunto que pode ter a tramitação na Coppe, são aqueles projetos que tem duração inferior a quarenta e cinco dias e que não envolvem diretamente a inovação, a contratada também é a UFRJ, mas quem assina pela UFRJ é a direção da Coppe. Existe um outro conjunto em que a Fundação Coppetec é a contratada, que utilizam alunos e instalações da Universidade, esses podem ser abrigados como atividade de extensão. E há um outro tipo de atividade exercida pelos professores, que não demandam uso de instalações da Universidade, aí a Coppetec é a contratada, são apropriados para situações em que não haja utilização intensa de laboratório nem que haja propriedade intelectual. Estamos tentando formular um manual e se pôs à disposição para se reunir com cada Programa. Há uma certa dúvida em relação à prestação de contas, que deve ser feita nos termos em que a Coppetec precisa ou quando o contratante demandar, o que a Universidade exige é uma declaração da entidade contratante, que ela está satisfeita com a prestação de contas. Prof. Romildo disse que a burocracia atinge tanto a Universidade quanto a Coppetec. Temos que avançar nos procedimentos internos. A Coppetec ainda não tem autonomia, dada pela Reitoria, no SEI. Prof.^a Andrea disse que pediu aos professores do PET que listassem as dificuldades vivenciadas. Solicitará uma reunião com o Prof. Figueiredo e pedirá um olhar especial em projetos pequenos. Temos nos esforçados para captar projetos. Os fluxos poderiam ser encurtados se existisse um “check list” no início do ciclo de projeto e evitar um retrabalho e o desgaste. Acha que trazendo a experiência de cada Programa vai ajudar a melhorar e tentar desburocratizar e agilizar mais os trâmites. Prof. Romildo disse essa pressão positiva é boa, temos que melhorar e trabalhar para aumentar a eficiência. Prof. Guilherme informou sobre três contatos de oportunidade de colaboração com a Coppe. Um com a Vale, que busca parceria na linha de internet das coisas e ambientes inteligentes, estão com um processo de inovação e evolução tecnológica. Envolve diferentes Programas da Coppe e entrará em contato com alguns Coordenadores. Teve reunião com duas empresas norte americanas: a Newton.AI, que trabalha na questão de “softwares” e sensores inteligentes e a SillyconValley4u, que atua no processo de internalização e na promoção da inovação, têm uma estrutura na conceituação do Coppe-i, mas virtual e estão em busca de parceria, seria interessante ter o Coppe-i envolvido, mas a estrutura deles é muito mais abrangente. Prof. Romildo sugeriu que conversem com a Prof.^a Angela e o Prof. Francisco e estabeleçam estratégias. Os Programas precisam interagir e o HUB digital precisa ser mais divulgado nos Programas. Prof. Francisco concorda com a Prof.^a Andrea de que temos muito a melhorar no processo interno. Temos baixa utilização dos equipamentos, fomentar a integração das nossas áreas é essencial e é uma das ideias centrais do Coppe-i. Prof. Guilherme avisou que a FAPERJ liberou o edital Cientista do Nosso Estado e que o processo está bem confuso.

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

➤ Homologação de contratos/convênios.

1. Processo **23079.224249/2021-33** Contrato de prestação de serviço entre a UFRJ e a MARINE PRODUCTION SYSTEMS DO BRASIL LTDA., título: "HVMI EFRT TEST- Fase 4", valor: R\$485.965,44, prazo: 04 meses, coordenador: Prof. Paulo de Tarso Themistocles Esperança, Programa de Engenharia Oceânica, relator: Prof. Francisco José de Castro Moura Duarte.

O relator, Prof. Francisco, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

2. Processo **23079.224715/2021-81** Contrato de prestação de serviços entre a UFRJ e a FREED PARTICIPAÇÕES S/A, título: "Desenvolvimento De Uma Esteira Tracionada Por Motor Linear Para Transporte De Minério", valor: R\$41.844,00, prazo: 12 meses, coordenador: Prof. Richard Magdalena Sttephan, Programa de Engenharia Elétrica, relator: Prof. Mauricio Ehrlich.

O relator, Prof. Mauricio, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Diretor da COPPE/UFRJ, Prof. Romildo Dias Toledo Filho, deu por encerrada a reunião.

Prof. Romildo Dias Toledo Filho - Diretor da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira - Secretária do Conselho de Coordenação da COPPE/UFRJ

Início: 09h35 - Término: 11h10